

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID QUÍMICA DO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA ELZIRA CORREA DE SÁ

Daiane Beatriz Santana dos Santos¹

Maria Isabel Morasco²

Leila I. F. Freire³

Fabiane dos Santos Carlos⁴

Resumo: O presente trabalho relata algumas das experiências vivenciadas e atividades desenvolvidas pelos pibidianos, na visão de um bolsista do PIBID do curso de Licenciatura em Química, realizado no Colégio Estadual Professora Elzira Correa de Sá, no período de abril a setembro de 2014. Algumas das atividades desenvolvidas pelos pibidianos foram oficinas sobre o tema "doping no esporte" e "história do colégio Elzira". Os bolsistas também realizaram o reconhecimento da realidade escolar e ministraram aulas de diferentes conteúdos de Química, utilizando a experimentação e outras metodologias de ensino. As atividades desenvolvidas proporcionaram um contato mais direto do licenciando com a realidade escolar e auxiliaram na formação desses futuros professores.

Palavras-chave: Relato de experiência. PIBID. Ensino de Química.

Introdução

2236

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) é um projeto que promove uma aproximação dos licenciandos com a realidade escolar. Neste programa, os alunos de licenciatura são inseridos na escola ainda durante a graduação, auxiliando-os a conhecer a realidade escolar e buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem.

Conhecer a realidade escolar é um grande passo para compreender e auxiliar na busca de melhorias na educação. O PIBID possui extrema importância nos cursos de licenciatura, pois constitui uma oportunidade direta de contato com a realidade que será vivenciada no exercício da docência.

Apenas discutir a teoria não basta para compreender a realidade da escola, é necessário conhecer a realidade escolar de perto, estando presente na escola e observando-a para tirar suas conclusões que irão auxiliar no exercício da docência. É necessário aproximar-se dessa realidade, conversando com os alunos, professores, funcionários e observando-os no seu dia-

¹ Licencianda em Química UEPG. Bolsista do PIBID Química. Universidade Estadual de Ponta Grossa. daiabeatrizss@hotmail.com

² Licenciatura em Química. Supervisora do PIBID no Colégio Estadual Professora Elzira Correia de Sá. belmorasco2@yahoo.com.br

³ Mestrado em Educação Científica e Tecnológica. Coordenadora do PIBID Química. Universidade Estadual de Ponta Grossa. leilaiffreire@msn.com

⁴ Licencianda em Química UEPG. Bolsista do PIBID Química. Universidade Estadual de Ponta Grossa. faby_nanny@hotmail.com

dia na escola. Segundo Reis "A observação desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, constituindo uma fonte de inspiração e motivação e um forte catalisador de mudança na escola" (REIS, 2011, p.11).

A escola é um local em que os alunos têm acesso aos conhecimentos produzidos pela humanidade, têm a oportunidade de trocar experiências e culturas, e ainda, desenvolver o senso crítico e a capacidade de viver em sociedade. Considerando esse enfoque é necessário ao futuro professor conhecer o ambiente em que irá atuar quando profissional, seu funcionamento e os diversos indivíduos que o compõe para assim poder encontrar a melhor forma de ajudar a proporcionar ao aluno uma aprendizagem significativa e transformadora, que o mesmo possa utilizar no seu cotidiano para melhorar sua realidade. Segundo Freire "O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade, se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade para a transformar" (FREIRE, 1997, p. 47).

O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID Química do Colégio Elzira Correa de Sá no período de abril a setembro de 2014, na visão de um bolsista do PIBID Química. O trabalho é um relato de experiência de todas as atividades desenvolvidas na escola pelos bolsistas, enfatizando a contribuição dessas experiências para a formação docente.

2237

Desenvolvimento

O Colégio Estadual Professora Elzira Correia de Sá é localizado na Rua Castanheira, nº 1007, Santa Paula, Município de Ponta Grossa. O colégio conta com aproximadamente 2225 alunos, 140 professores e 26 funcionários, atendendo alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico em Farmácia, Enfermagem e Análises Clínicas.

O programa PIBID começou no colégio no ano de 2012. O primeiro PIBID implementado no Colégio foi o PIBID Química. A recepção do projeto no colégio foi muito boa, pois, apesar de ser uma instituição muito grande não se tinha realização de nenhum projeto parecido. Os bolsistas auxiliavam nas aulas com preparação de experimentos, cursinho pré-vestibular e PSS (Processo Seletivo Seriado – modalidade de ingresso em instituição superior que é constituída por três avaliações realizadas ao final de cada série do ensino médio), atividades extraclasse como passeios na universidade e visitas a espaços não formais de ensino, entre outros.

Este ano, o Colégio Elzira possui dois subprojetos PIBID, dos cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia. O colégio Elzira, conta com 6 bolsistas do PIBID Química, sendo 2 do primeiro ano, 3 do segundo ano e 1 do quarto ano do curso de Licenciatura em Química. Os alunos são supervisionados pela professora Maria Isabel Morasco, com 13 anos de experiência profissional. Os bolsistas atuam no projeto no período matutino, com turmas de primeiro e segundo ano do Ensino Médio.

O trabalho dos bolsistas se iniciou no colégio no mês de abril. No início das atividades os bolsistas realizaram o reconhecimento da escola, que consistiu em conhecer seu espaço físico, entrevistar professores, funcionários e diretores, aplicar questionários aos alunos e pais e analisar o Projeto Político Pedagógico da escola. Esse trabalho foi extremamente importante para os bolsistas conhecerem a escola, sua clientela, funcionários e as ideias e valores que a escola compartilha. O trabalho contribuiu para a formação dos licenciandos, ajudando-os a conhecer a realidade escolar, os desejos e dificuldades dos alunos, pais e funcionários.

Num momento posterior, os bolsistas passaram a observar as aulas da professora e auxiliar os alunos na resolução de exercícios e no entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula. Nessa ação, eles ficam disponíveis na sala de aula, atendendo as dúvidas dos alunos quando requisitados.

Os bolsistas elaboraram e aplicaram uma oficina sobre o tema "Doping no Esporte". A oficina foi composta das seguintes etapas: utilização de uma reportagem de jornal sobre o doping no esporte, visando despertar o interesse dos alunos; desenvolvimento do tema, através de uma discussão mediada pelos bolsistas, utilizando imagens, slides e vídeos sobre o assunto; experimentação sobre o tema, utilizada para visualizar como são feitos exames para determinar a utilização de substâncias por atletas; elaboração de reportagens pelos alunos sobre o assunto para a confecção de um jornal informativo para o colégio. Essa oficina foi desenvolvida com os alunos do colégio, poucos dias antes de se iniciar os jogos da copa do mundo FIFA 2014.

Uma experiência muito enriquecedora foi trabalhar e auxiliar os alunos durante a festa de aniversário do colégio. Os pibidianos, juntamente com os alunos produziram mosaicos e cartazes com fotos do Colégio Elzira recentes e do passado e também discutiram um pouco da história do Colégio. Ao final da atividade, elaborou-se paródias sobre o Colégio, produzindo vídeos que foram expostos à todos durante a festa de aniversário do Colégio. Essa atividade promoveu uma grande interação com os alunos, pois alunos e pibidianos trabalharam juntos, trocando ideias entre si e auxiliando-se mutuamente para a produção das paródias e mosaicos.

Os pibidianos prepararam e ministraram aulas de Química para os alunos do ensino médio com o apoio da professora supervisora. Um dos objetivos formativos destas aulas é que sejam implementadas abordagens diversificadas, com a utilização de materiais e metodologias diferenciadas e a utilização de experimentos alternativos. As aulas foram ministradas com abordagem de diferentes conteúdos: Modelo Atômico de Bohr, Propriedades Coligativas e Ligações Polares e Apolares.

A primeira aula de Química ministrada pelo grupo foi sobre o Modelo Atômico de Bohr. A aula foi expositiva e dialogada sobre o assunto e foi realizado um experimento: o teste de chama alternativo. O teste de chama é um procedimento no qual um sal é inserido em uma chama e observa-se a cor emitida, caracterizando-se o sal a partir da emissão de cor na chama. No experimento realizado pelos pibidianos não foram utilizados sais obtidos em um laboratório, mas foram utilizados materiais presentes no cotidiano como papel de bala, batata, etc. O experimento foi bastante interessante, pois uma das grandes dificuldades encontradas pelos professores de química ao fazer experimentos é o acesso aos materiais utilizados. Esse experimento foi realizado apenas com materiais simples, de baixo custo e fácil acesso.

A segunda aula ministrada pelos bolsistas foi sobre o assunto propriedades coligativas. Na aula, foi utilizada a experimentação, também utilizando materiais de baixo custo e acessíveis. Foram utilizadas duas aulas para o conteúdo. A primeira aula foi expositiva e dialogada, com ampla participação dos alunos, onde o conteúdo foi trabalhado de maneira dinâmica e na segunda aula realizou-se experimento e exercícios para concluí-la. O experimento realizado também foi com materiais de baixo custo e fáceis de encontrar.

Outra intervenção dos bolsistas foi no conteúdo ligações polares e apolares. O planejamento foi elaborado para quatro turmas de 1º ano do colégio, sendo constituída de duas aulas em cada turma. A primeira aula foi utilizada uma dinâmica envolvendo os alunos, para que os mesmos participassem e se interessassem pela aula. A aula foi expositiva e dialogada, utilizando como base a contextualização em problemáticas do cotidiano. A segunda aula foi composta por experimentos, na qual se realizou a determinação do teor de álcool na gasolina. Os alunos participaram ativamente da aula, principalmente durante a dinâmica realizada, mostrando-se interessados pelo conteúdo trabalhado.

O tempo para a realização das atividades descritas foi de abril a setembro de 2014. O planejamento era para que mais atividades pudessem ser desenvolvidas nesse período, porém alguns contratemplos ocorreram. Uma das dificuldades enfrentadas pelos bolsistas foi uma greve do transporte coletivo da cidade, deixando-os impossibilitados de se deslocarem para o

2239

colégio. Outra dificuldade enfrentada foi devido à Copa do Mundo FIFA de futebol, onde os alunos tiveram um período de recesso escolar por conta da ocorrência dos jogos. Também ocorreu uma greve dos professores do Paraná, em busca de melhores condições de trabalho, onde as aulas foram suspensas por um determinado período.

No período que corresponde de outubro à dezembro de 2014, planeja-se que sejam realizadas mais aulas de intervenção dos pibidianos em sala de aula, que ocorrerá nos conteúdos de eletroquímica, funções inorgânicas, cinética e reações químicas.

Conclusão

Todas as atividades realizadas foram importantes para estabelecer um contato mais próximo dos licenciandos em Química com a escola básica. As experiências didáticas foram de fundamental importância para os futuros professores sentirem como é estar a frente de uma sala de aula, agregando experiências, amadurecendo a forma de encarar a futura profissão que está pretendendo exercer.

O contato direto com um professor mais experiente também pode auxiliar no processo de formação do licenciando, trazendo um contato próximo com outras experiências e formações. O convívio com os alunos, auxiliando-os em suas dificuldades e interagindo com os mesmos, também é de fundamental importância pois passa-se a conhecer a realidade desses alunos, seu contexto social e cultural, concepções e principais dificuldades, auxiliando na futura prática docente.

É possível perceber como é importante o projeto PIBID nas escolas, trazendo benefícios para alunos, professores e acadêmicos tanto do Ensino Básico quanto do Ensino Superior. O projeto proporciona grande experiência, vivência para os bolsistas e mais conhecimento para os alunos, que encontram no pibidiano um auxílio a mais na sala de aula.

Referências Bibliográficas

REIS, P. *Observação de aulas e avaliação de desempenho docente*. Disponível em: <http://www.ccap.min-edu.pt/docs/Caderno_CCAP_2-Observacao.pdf>. Acesso em: 16 de setembro de 2014.

FREIRE, Paulo. *Cartas a Guiné-bissau: registros de uma experiência em processo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.